



Artur

Sou eu, o Carlos Fernandes. Curioso de me saber e saber de você. Como é ser-se Creuziro, sical ou encruzilhada ou das  
 das coisas que tofiamos em vida. Dei com esta foto, meu muito  
 antiga, entre profis. Dou consiso commmente e mesperado,  
 eu ou você. Ai pelas ruas, umma janela qualques, um nome,  
 pedra, cor... Nunca? Não sei como. "E aquela maneira por deus,  
 desearada que o mundo tem de aparecer e desaparecer".

Fica ai essa mão, esse fe ou joelho, praia mar e um fim  
 de tarde não tã muito avos. Numma outra Cefarica que você  
 deixou e retorcia assim: Bauro, gesto, grito silenciado.  
 Agora moro aqui na Rua da Rosa, um quinto andar do Bairro  
 Alto. Dum lado Lisboa, do outro o Tejo. "Quanta a filmagem na praça  
 vazia"... Aceite o meu abraço e a saudade do amigo. Carlos 88